

Deputados tentam aprovar anistia a caixa 2 em eleições



Em uma tentativa de beneficiar investigados na Operação Lava Jato, deputados tentaram aprovar ontem proposta para anistiar caixa 2 em campanhas eleitorais. Foi incluído na pauta, de última hora, um requerimento que daria regime de urgência a projeto de 2007 com emenda eximindo de pena os que praticarem a contabilidade paralela até a data da aprovação da nova lei. Em reunião com parlamentares, à tarde, o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), que exerce interinamente a Presidência da República, havia dado aval ao tema. Deputados que defendem a medida argumentam que, se o caixa dois for criminalizado, a lei não poderá retroagir em desfavor do acusado. Em sessão realizada à noite, o primeiro-secretário da Câmara, Beto Mansur (PRB-SP), anunciou que seria discutida a urgência do projeto. Horas depois, em meio a protestos de deputados contrários à proposta, que falavam em "golpe na madrugada", ele recuou e não colocou a matéria em votação.

Executivo confirma propina para campanha de Dilma em 2014

Em depoimento à Justiça Eleitoral ontem, o executivo Otávio Azevedo, ex-presidente da Andrade Gutierrez, confirmou que houve pagamento de propina disfarçado de doação oficial à campanha presidencial de 2014 que elegeu Dilma Rousseff, segundo fontes que acompanham as investigações. O depoimento serve para instruir as ações contra a chapa formada por Dilma e pelo então candidato a vice, Michel Temer, que tramitam no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Azevedo disse que a Andrade Gutierrez repassou R\$ 15 milhões oriundos de propina pelas obras da construção da usina de Belo Monte, no Pará, ao diretório nacional do PT. As ações no TSE foram propostas pelo PSDB e investigam suposto abuso de poder político e econômico. Procurada, a defesa de Dilma não se manifestou.

Mesmo com recessão, carga tributária aumentou em 2015 no País

Dados da Receita Federal mostram que, mesmo com recessão e queda na arrecadação, a carga tributária bruta brasileira cresceu em 2015. No ano passado, os impostos cobrados por União, Estados e municípios corresponderam a 32,66% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2014, essa relação foi de 32,42%. Para o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, a elevação se deve ao fato de o PIB ter caído mais do que a arrecadação de impostos: no ano passado, as receitas tributárias recuaram 3,15% e a economia, 3,8%.

AGENDA

● **Temer discursa na ONU**

O presidente Michel Temer faz o discurso de abertura da 71ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Temer também tem encontros com o secretário-geral da entidade, Ban Ki-Moon; com o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas; e com o presidente do Peru, Pedro Pablo Kuczynski. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se junta à comitiva presidencial nos Estados Unidos.

● **Moreira Franco com investidores**

O secretário do Programa de Parcerias de Investimentos do governo federal, Moreira Franco, tem reunião, em Nova York, com investidores convidados pelo Goldman Sachs.

● **Ilan na Argentina**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa do seminário Jornadas Monetárias e Bancárias, promovido pelo Banco Central da Argentina, em Buenos Aires.

● **Planos da Petrobras**

A Petrobras divulga o Plano Estratégico e o Plano de Negócios e Gestão para o período de 2017 a 2021.

● **Reuniões de política monetária**

O Fed e o BoJ, banco centrais dos EUA e do Japão, respectivamente, iniciam suas reuniões de política monetária.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Deputados tentam aprovar anistia a caixa 2 em eleições

Folha de S.Paulo (SP)

Arrecadação da União com tributos volta a despencar

Valor Econômico (SP)

Receita da União voltou a decepcionar em agosto

O Globo (RJ)

Metrô deve reduzir trânsito em 35% na Lagoa-Barra

Zero Hora (RS)

UFRGS discute mudanças no ingresso pelo sistema de cotas

Gazeta do Povo (PR)

"Pacotaço" de Richa é aprovado com facilidade

Diário Catarinense (SC)

SC muda regra para a aprovação escolar

Jornal do Commercio (PE)

Estado na carona da liberação de crédito

The New York Times (EUA)

Suspeito de explosões é baleado e capturado após caçada

The Wall Street Journal (EUA)

Caçada captura suspeito de explodir bomba em Nova York

Financial Times (RU)

Merkel é forçada a mudar política para refugiados após derrota eleitoral em Berlim

El País (ESP)

"Independência no Século XXI é falar de imagens do passado"



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Viver, ex-InPar, entra em recuperação

Com dívidas que superam a marca de R\$ 1 bilhão, a Viver se tornou ontem a primeira incorporadora brasileira de capital aberto a entrar com um pedido de recuperação judicial. Atuando com fortes prejuízos e com sérias dificuldades para vender seu estoque de imóveis, a companhia não conseguiu acordo ao tentar negociar diretamente com credores. Criada como InPar em 1992 pelo empresário Alcides Parizotto, a empresa chegou a ser uma construtora relevante nos anos 1990, mas sofreu bastante nos anos 2000 com a crise do mercado de flats. A companhia abriu capital em 2007. Dois anos depois, seu controle acabou repassado ao fundo americano Paladin. Apesar disso, a Viver está em crise desde 2012.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Arrecadação decepciona em agosto

O jornal Valor Econômico revela que a arrecadação de tributos federais em agosto foi menor do que o esperado pelo governo. Os valores ou percentuais não foram informados, mas a publicação fala em "forte redução em termos reais" na comparação com o mesmo mês de 2015. Em julho, houve leve recuperação no indicador, o que fez a equipe econômica esperar um resultado melhor no mês passado. Com a projeção frustrada, a meta de recolher R\$ 123 bilhões no quarto bimestre não será alcançada. A gestão Temer deverá ser obrigada a fazer cortes.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,44%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/set.	0,27%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./setembro	0,01%
● TR pré (16/09)	0,1524%
● TBF (16/09)	0,9636%
● Ibovespa (19/09)	0,47%; vol. R\$ 7,586 bi
● Poupança Nova (20/09)	0,6286%
● CDB pré 30 dias (19/09)	0,13536/0,13709
● CDB pré 60 dias (19/09)	0,13527/0,13687
● CDI acumulado mês (19/09)	0,63%
● CDI anualizado (19/09)	14,13%
● Dólar Comercial (19/09)	R\$ 3,2746/R\$ 3,2755
● Dólar Turismo (19/09)	R\$ 3,2470/R\$ 3,4270
● Euro Turismo (19/09)	R\$ 3,6070/R\$ 3,8370
● Dólar Papel SP (19/09)	R\$ 3,3567/R\$ 3,4567

FONTE: AE DADOS

Justiça põe em risco plano de Temer para BR-040

A aposta do governo na renovação das atuais concessões rodoviárias para criar empregos rapidamente e movimentar a economia corre risco de naufragar. Ontem, a Concer, concessionária que administra um trecho da rodovia BR-040, no Rio, teve bens bloqueados judicialmente por suspeita de superfaturamento nas obras. Ela lidera a fila das empresas que aguardam a extensão antecipada de seus contratos. A medida travou também os patrimônios do ex-ministro dos Transportes César Borges e do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Jorge Bastos, além de outros gestores do órgão. A decisão da Justiça Federal, que atende a uma ação do Ministério Público Federal, bloqueia um total de R\$ 240 milhões em bens por causa de irregularidades em obras na rodovia entre Juiz de Fora (MG) e Petrópolis (RJ). Para a Justiça, a construção começou com apenas um projeto básico de engenharia (o que é vetado) e sem dotação orçamentária. "A ANTT tem convicção de todos os pontos (...) serão devidamente esclarecidos", informou a agência. A Concer também negou irregularidades e disse que realiza seus trabalhos "dentro da legalidade e lisura". Borges informou que as questões serão esclarecidas, já que "todos os procedimentos foram devidamente seguidos".

Nos Estados Unidos, governo fala em segurança jurídica

Ministros do governo Temer se reuniram ontem com investidores, em Nova York, para apresentar o programa de concessões do País e demonstrar austeridade com as contas públicas. "O maior problema econômico do Brasil é o ajuste fiscal e sem ele não vamos chegar a lugar nenhum", afirmou o secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco. Ele disse que o objetivo do governo é mostrar que há segurança jurídica e "previsibilidade" no País. "Não queremos fazer pirotecnia com as concessões", afirmou.

União só pode avalizar R\$ 8,5 bi em empréstimos aos Estados

A alternativa encontrada pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, de dar aval a R\$ 20 bilhões de empréstimos para ajudar os Estados que ameaçam decretar estado de calamidade financeira, na prática, seria de apenas R\$ 8,5 bilhões. O restante já foi utilizado. Ontem, Meirelles reconheceu que parte dos recursos já está comprometida.

MERCADO FINANCEIRO

Cautela dá o tom antes de decisões nos EUA e Japão

O cenário internacional continuou ontem no foco dos investidores, que operaram à espera das reuniões de política monetária do Banco do Japão (BoJ) e do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), que ocorrem hoje e amanhã. No geral, o tom dos mercados foi de expectativa, o que inibiu a disposição em assumir posições mais arriscadas. Nos Estados Unidos, a maioria dos analistas descarta uma alta de juros nesta semana. Mas a chance de que o Fed promova a elevação neste mês, mesmo que pequena, contribuiu para o sentimento de insegurança entre os agentes. O petróleo serviu de referência durante boa parte da sessão, com instabilidade nas cotações. Em Nova York, as bolsas terminaram estáveis: Dow Jones caiu 0,02%, Nasdaq, 0,18%, e S&P 500 não registrou variação. No mercado brasileiro, o dólar enfrentou volatilidade pela manhã e definiu trajetória de alta à tarde, contrariando a tendência de queda que predominou no exterior. No mercado à vista, a moeda americana fechou com ligeiro ganho, de 0,26%, cotada a R\$ 3,2755. No mercado futuro de juros, as taxas ficaram estáveis. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2019 indicou 11,99%, a mesma do fechamento anterior. O DI janeiro de 2021 cedeu a 12,07%, de 12,08%. Já a Bovespa fechou com alta de 0,47%, aos 57.350,37 pontos.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Maia defende mudança em doações eleitorais

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu ontem mudanças na forma como é feito o financiamento eleitoral. Em evento em São Paulo, no qual participou como presidente da República em exercício, ele disse que a discussão sobre a reforma do sistema eleitoral não deve se restringir a questões como a redução do número de partidos. "É preciso pensar qual será o financiamento (de campanha) para os próximos anos", afirmou. Deputados e senadores articulam no Congresso a volta do financiamento empresarial. A estratégia é aproveitar a dificuldade de arrecadação nas eleições deste ano, quando as empresas estão proibidas de doar aos candidatos pela primeira vez desde 1994. Mesmo diante desse cenário, Maia não considera que o sistema será alterado neste momento. "Acredito que as regras de financiamento atuais serão mantidas. A matéria está no Senado e não deverá ser alterada em razão do atual clima do País", disse o presidente da Câmara. Maia ocupa a Presidência da República até quinta-feira por causa da viagem de Michel Temer a Nova York, onde participa da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Na ONU, Temer infla número de refugiados no País

Em seu primeiro discurso na ONU, o presidente **Michel Temer** inflou ontem o número de refugiados aceitos pelo Brasil, ao incluir 85 mil haitianos recebidos depois do terremoto de 2010 no país caribenho. Convenção internacional sobre o assunto define como refugiados apenas pessoas que deixam seus países em razão de temor de perseguição racial, religiosa, política ou social. Temer disse que, nos últimos anos, o Brasil recebeu 95 mil refugiados, considerando os haitianos.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

De 9 concorrentes com mandatos em SP, só 2 tiram licença

Neste ano, nove dos 22 candidatos a prefeito ou a vice em São Paulo disputam as eleições ao mesmo tempo em que mantêm cargos eletivos, como o prefeito Fernando Haddad (PT), que tenta a reeleição. Somente a senadora Marta Suplicy (PMDB) e o vereador Ricardo Young (Rede) estão licenciados. Os deputados federais Celso Russomanno (PRB), Major Olímpio (SD), Luiz Erundina (PSOL), Bruno Covas (PSDB) e Ivan Valente (PSOL) e o vereador Andrea Matarazzo (PSD) seguem no exercício de seus mandatos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Procuradores negam utilização de depoimento rejeitado contra Lula

A força-tarefa da Operação Lava Jato divulgou nota ontem rebatendo a alegação de que a denúncia contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apresentada na semana passada, teria utilizado informações obtidas a partir de depoimento do empreiteiro Leo Pinheiro, da OAS, informa a Folha de S.Paulo. O jornal afirmou, no domingo, que um dos argumentos centrais da peça só consta na delação de Pinheiro, que foi rejeitada pela Procuradoria-Geral da República - e não tem, portanto, valor legal. O depoimento do empreiteiro foi descartado após ser constatado o vazamento de parte das declarações.

Tribunal nega pedido de Okamoto para trancar denúncia da Lava Jato

O desembargador João Pedro Gebran Neto, relator dos recursos da Operação Lava Jato no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, negou ontem a solicitação da defesa do presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, para que a denúncia contra ele fosse trancada liminarmente antes mesmo que o juiz federal Sérgio Moro analise o caso. Para Gebran Neto, o pedido é "inoportuno". Okamoto é acusado de lavagem de dinheiro por ter pedido ajuda da empreiteira OAS para custear o armazenamento de bens do ex-presidente Lula. O advogado dele afirmou que vai recorrer da decisão.

INTERNACIONAL

Suspeito de realizar atentado a bomba em Nova York é preso

A polícia dos Estados Unidos prendeu ontem o principal suspeito de envolvimento no atentado a bomba que deixou 29 feridos em Nova York, o afegão naturalizado americano Ahmad Khan Rahami, de 28 anos. No momento da prisão, houve troca de tiros e dois policiais ficaram feridos, além do próprio suspeito, que foi atingido na perna. Rahami foi detido em Linden, Nova Jersey, após ser identificado por um policial. Uma fiança de US\$ 5,2 milhões foi estipulada. Ele também pode estar envolvido com explosivos instalados em Nova Jersey.

'Não vamos sucumbir ao medo', afirma Obama após ataques

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, pediu que os cidadãos americanos não se deixem levar pelo "medo" provocado por terroristas, após ataques no fim de semana em Nova York, Nova Jersey e Minnesota. "Em momentos como esse é importante lembrar o que os terroristas querem. Eles querem ferir pessoas inocentes, inspirar o medo em todos nós e perturbar a forma como vivemos. Eles querem minar nossos valores", disse Obama, em Nova York. "Temos um papel, enquanto cidadãos, de não sucumbir a esse medo."

Síria desiste de trégua com EUA e bombardeia insurgentes em Aleppo

O governo dos Estados Unidos tentava, até a noite de ontem, salvar o frágil cessar-fogo combinado com Rússia, governo sírio e forças rebeldes, após o Exército leal ao presidente Bashar Assad ter decretado o fim da trégua pela manhã. Moscou e rebeldes mostravam ceticismo com a possibilidade de manter o acordo. A trégua na Síria ficou ainda mais fragilizada no sábado em razão dos ataques da coalizão liderada pelos Estados Unidos contra o Exército sírio na região de Deir es-Zor, no leste do país, que mataram pelo menos 90 militares. Ontem, a situação se deteriorou após ataques aéreos em Aleppo realizados pelas forças de Assad. Pelo menos 12 pessoas morreram.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco



**ESPORTES****Venda de atletas rende pouco a clubes**

O Brasil é o maior exportador do mundo de jogadores de futebol. Mas os clubes nacionais que formam os craques e os colocam no mercado ganham apenas uma pequena fração dos recursos que circulam pelo planeta. Dados compilados pelo Centro Internacional de Estudos do Esporte apontam que apenas dois clubes brasileiros, Santos e São Paulo, fazem parte do grupo que, nesta década, mais lucrou com a venda de atletas. O Santos aparece na 42ª posição, com vendas de 147 milhões de euros, e o São Paulo na 50ª, com 108 milhões de euros. O Liverpool, que lidera o ranking, obteve desde 2010 uma renda de 442 milhões de euros com a venda de atletas.

Emissora dos Jogos tem bens retidos

A Justiça do Trabalho no Rio determinou na sexta-feira a retenção de bens e o bloqueio de contas brasileiras da empresa OBS (Olympic Broadcast Services), responsável pela geração de imagens e áudios das competições olímpicas. As medidas foram solicitadas pelo Ministério Público do Trabalho no Rio (MPT-RJ) para garantir o pagamento a trabalhadores que prestaram serviço à empresa. O pedido se baseou em denúncias colhidas nas arenas onde ocorreram a Olimpíada e a Paralimpíada. Segundo a instituição, mais de 2 mil profissionais foram admitidos pela OBS por meio de contratos em que figuram como pessoa jurídica, sendo obrigados a cumprir jornadas de trabalho de mais de dez horas diárias.

Internacional perde para o lanterna

O Internacional sofreu mais um forte revés ontem, em sua luta para escapar da zona de rebaixamento do campeonato brasileiro. Após perder em casa o confronto direto contra o Vitória na rodada passada, o time gaúcho foi batido pelo América-MG, em Belo Horizonte, no encerramento da 26ª rodada. O único gol do jogo foi marcado aos 44 minutos do segundo tempo, por Michael. Os mineiros não venciam havia seis jogos. Com a vitória, a equipe soma 18 pontos, mas segue na lanterna do campeonato, cinco pontos atrás do Santa Cruz, o 19º. Com a derrota, o Inter é o 18º, com 27 pontos - um a menos do que o Figueirense.

GERAL**Dívida de SP com empresas de ônibus chega a R\$ 169 mi**

Relatórios da São Paulo Transporte (SPTrans) mostram escalada na dívida da Prefeitura com as empresas de ônibus. A diferença entre os valores devidos e os efetivamente pagos cresceu 414% desde abril, de R\$ 33 milhões para R\$ 169 milhões. A Prefeitura nega haver dívidas. O crescimento do saldo devedor é acompanhado pelo fim da verba reservada no Orçamento para manter a frota de ônibus - que era de R\$ 1,7 bilhão, a maior da história. Até o fim do mês passado, faltando quatro meses para o término de 2016, 88% dos valores previstos já haviam sido usados. De acordo com o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), o último pagamento da Prefeitura foi feito em 28 de agosto. Os acertos que deveriam ter ocorrido na semana passada e ontem não foram realizados. O secretário municipal de Transportes da gestão Fernando Haddad (PT), **Jilmar Tatto**, afirmou que os débitos apontados nos sistemas da SPTrans com as empresas de ônibus serão quitados. "Você só tem débito com alguém se não faz o pagamento. (...) Estamos cumprindo todo o cronograma de pagamentos", disse.



NELTON F. OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Paulistano passa até 45 dias por ano parado no trânsito

Por ano, o paulistano passa, em média, o equivalente a um mês e meio parado no trânsito. O tempo gasto diariamente para fazer a totalidade de seus deslocamentos aumentou 20 minutos entre o ano passado e agora. Em 2015, os moradores da capital gastavam 2h38 por dia em congestionamentos, tempo que passou para 2h58. A média faz parte de um levantamento do Ibope encomendado pela Rede Nossa São Paulo. A Pesquisa Sobre Mobilidade Urbana considera deslocamentos como ir e voltar do trabalho ou deixar e buscar os filhos na escola.

Alckmin diz que estuda a nomeação de mais policiais civis

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) afirmou ontem que pretende verificar o orçamento do Estado para poder fazer uma nova nomeação de policiais civis. A declaração foi dada após ser questionado sobre o déficit no quadro da Polícia Civil, mostrado em reportagem do jornal O Estado de S.Paulo. Faltam, ao menos, 13.913 policiais civis em São Paulo, segundo a categoria.

Família morta na Espanha é identificada por parentes

A família brasileira esquartejada em um residencial do vilarejo de Pioz, a 60 km de Madri, era paraibana e vivia na Espanha havia três anos. O anúncio das identidades foi feito, em João Pessoa, por parentes que desconfiaram das circunstâncias do crime e procuraram o Consulado do Brasil em Madri. As vítimas são Marcos Nogueira, de 39 anos, que trabalharia como gerente de restaurante na Espanha; sua mulher, Janaína Santos América, de 39; a filha de 4 anos; e o filho de 1 ano. O caso é investigado sob sigilo.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Forças Armadas podem ficar no Rio por tempo indeterminado**

O jornal O Globo informa que o pedido do governador em exercício do Rio, Francisco Dornelles (PP), para que as Forças Armadas permaneçam nas ruas da capital do Estado por tempo indeterminado será avaliado pelo presidente Michel Temer. "A decisão cabe ao presidente", disse o ministro da Defesa, Raul Jungmann. Cerca de 30 mil homens participaram da segurança do Rio durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Uma parte desse contingente ficará na cidade para as eleições.

